



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGENTÉSIMA OCTOGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, em
2 atendimento ao Decreto nº 41.841, de 26 de fevereiro de 2021, realizou-se a Quatringentésima
3 Octogésima Terceira Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A
4 Reunião contou com a participação da *Secretária Executiva do CSDF*, **Andressa Cristina de**
5 **Oliveira Silva Cavalcante**, dos conselheiros **segmento gestor**: Manoel Luiz Narvaz Paíadache,
6 Osnei Okumoto, Melina Romanini Mairinque Soares, Christiane Braga Martins de Brito, Elza Ferreira
7 Noronha, Carlos Wilson de Andrade Filho, Jansen Roger Sousa Rodrigues, Arilene de Souza Luís;
8 dos conselheiros **segmento trabalhador**: Rosalina Aratani Sudo, Solange Pereira de Souza, Márcio
9 da Mata Souza, Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, Rozangela Fernandes Camapum, Fátima Lúcia
10 Rôla, Isaires Florenço de Souza, Newton Cleiton Batista, Maria Arindelita Neves de Arruda; dos
11 conselheiros **segmento usuário**: Míriam Marques Nery, Rubens Bias Pinto, Raimundo Ferreira da
12 Silva, Silvestre Araújo, Domingos de Brito Filho, Luís Carlos Macedo Fonseca, Raimundo Nonato
13 Lima, João Elias Lima Araújo, Teresinha de Jesus Pantoja Henrique, Lourdes Cabral Piantino.
14 Participaram como convidados: AB-Diel – DICOS, Fernando Marques, Fernando Erick Damasceno
15 Moreira – Secretário Adjunto de Assistência à Saúde, Janaína – SVS, Marly de Sousa Rodrigues –
16 GAMAH, Louisiane – UnB, Inês – UnB, Maria Valda – ICTDF, Consuelo – ICTDF, José Humberto –
17 ICTDF, Helvécio da Cunha – ICTDF. Conselheira **Lourdes Cabral Piantino**, Mesa Diretora do
18 CSDF, iniciou a reunião às 09h02. Informou que a Mesa Diretora faria a condução da reunião em
19 virtude da Presidente do CSDF, Jeovânia Rodrigues, estar de Atestado Médico. **Expediente –**
20 **Pedidos de licença e justificativa de faltas dos Conselheiros** – Secretária Executiva do CSDF,
21 **Andressa Cristina**, anunciou as justificativas de ausência à 483ª RO recebidas no CSDF:
22 Presidente Jeovânia Rodrigues e o Conselheiro Paulo Martins. **Pedidos de inclusão de matéria na**
23 **ordem do dia da próxima Reunião Ordinária do CSDF** – Conselheira **Rozangela Camapum**
24 propôs que, para as próximas reuniões do CSDF seja pautada a Conferência de Saúde Mental.
25 **Pedidos de inclusão, na ordem do dia, de assunto emergencial devidamente justificado e**
26 **aprovado por maioria** – Conselheiro **Raimundo Nonato** solicitou pauta para tratar do ambulatório
27 trans do Hospital Dia. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou pauta para tratar para deliberação
28 acerca da transformação do Grupo de Trabalho da Saúde Bucal em Comissão Temporária.
29 Conselheira **Lourdes Cabral** solicitou inclusão para discussão do processo eleitoral do CRS
30 Ceilândia. **Manifestação ou pronunciamento dos Conselheiros inscritos** – Conselheiro **Silvestre**
31 apresentou demanda da Associação das Pessoas com Deficiência acerca da falta de medicamentos
32 de uso contínuo, informando que para se conseguir a aquisição desses medicamentos, segundo
33 informação da Farmácia de Alto Custo, somente acionando o Ministério Público. Disse também que
34 encaminha demandas ao CSDF ou diretamente à SES e não obtém respostas. Conselheira **Fátima**
35 **Rôla** solicitou reunião imediata com o Secretário de Estado de Saúde e a Comissão da Conferência
36 de Saúde Mental, a ser eleita hoje, para tratar da Conferência de Saúde Mental. Informou que
37 representou o CSDF no IX Encontro da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador e
38 Trabalhadora – RENASTÃO. Disse que é necessário ativar a CISTT no DF. Conselheiro **Raimundo**
39 **Nonato** solicitou que o Dr. Fernando Marques entrasse na reunião para apresentação referente ao
40 seu pedido de pauta. Conselheira **Lourdes** informou que assim que a inclusão de pauta for aprovada
41 ele receberá autorização para entrar na reunião. Conselheiro **Rubens Bias** informou que é preciso
42 acompanhamento do atual Instituto Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal. Disse que quase
43 a totalidade dos transplantes e quase a totalidade das cirurgias cardiovasculares congênitas são
44 realizadas pelo SUS, são públicas e se tem uma série de dificuldades em relação ao Instituto, que
45 vem numa crise financeira desde 2014, descumprindo metas com a Secretaria de Saúde, com a
46 parceria do Ministério da Defesa que coloca à disposição o Hospital das Forças Armadas. Disse que
47 se o grupo de trabalho efetuou um processo amplo de análise da situação, que contou com a
48 participação do Observatório Social de Brasília, na figura da Karla Carvalhal, e foram analisadas

49 mais de 1500 páginas de documentos, mas se teve muita dificuldade em acessar as contas e as
50 metas do Instituto. Disse também que há várias denúncias de que as metas não vem sendo
51 cumpridas há diversos anos e, nesse momento, entre dezembro e janeiro, a Secretaria de Saúde vai
52 fazer um novo instrumento normativo para contratar, para pactuar transplantes e cirurgias cardíacas.
53 Opinou que é fundamental que se ouça a Superintendente e achou fundamental que a manifestação
54 do Conselho sobre a questão. Solicitou o adiamento do ponto de pauta do Instituto de Cardiologia
55 e Transplantes. Conselheiro **Domingos de Brito** informou sobre a notificação do TCDF ao CSDF
56 para que em sessenta dias ofereça uma resposta sobre a situação do CRS do Núcleo Bandeirante.
57 Disse que em reunião do CSDF com o Subsecretário da DICOS ficou o pedido de uma reunião com
58 a Mesa Diretora para se tomar providências com relação a isso. Solicitou a marcação de uma
59 reunião com o Dr. AB-Diel e a Mesa Diretora, essa semana ainda, para tratar da questão.
60 Conselheira **Solange** questionou a gestão acerca da utilização dos sistemas na Atenção Primária, se
61 o TrakCare ou o E-SUS. Conselheira **Lourdes Cabral** reforçou o informe acerca do atestado médico
62 da Presidente Jeovânia, que irá permanecer afastada por trinta dias. Informou que não obteve até o
63 momento resposta sobre a solicitação, efetuada em 22 de julho de 2021, de reunião conjunta com a
64 Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde sobre a volta às aulas presenciais. Informou que não
65 será possível utilizar a emenda parlamentar da Deputada Arlete Sampaio para aquisição dos CPUs
66 para o CSDF e os Conselhos Regionais de Saúde, e esse recurso será utilizado para outros fins.
67 Disse que caso haja interesse a Secretária Executiva do CSDF poderá disponibilizar o documento
68 com as razões da não utilização da verba para o Conselho de Saúde. Comunicou a necessidade de
69 reativação do GT para confecção da minuta de Resolução dos Conselhos Gestores. Informou que foi
70 pré-agendada para 11 de fevereiro de 2022 a reunião para definição da Coordenação de Plenárias,
71 porém somente haverá confirmação da disponibilidade do auditório da FEPECS em janeiro de 2022.
72 Justificou o cancelamento da RE do IGESDF, ocorrido na semana anterior, esclarecendo que foi a
73 pedido do General Gislei, Presidente do IGESDF, pois naquela data o Governador iria inaugurar a
74 UPA de Planaltina e ele e a equipe não poderiam estar presentes na reunião. **Ordem do dia - Item 1**
75 **- Aprovação das Atas 480ª RO e 481ª RO** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira
76 **Lourdes Cabral** informou que não houve retificações na ata referente a 480ª RO. Informou que a ata
77 referente 481ª RO ainda não estava disponível para avaliação e aprovação. Colocou em votação a
78 aprovação da ata 480ª RO. Aprovada. **Item 2 – Apresentação e aprovação da Pauta da 483ª**
79 **Reunião Ordinária do CSDF** - Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral**
80 apresentou ao pleno a pauta da 483ª RO com as três inclusões propostas e a inversão solicitada,
81 com o item dez passando a ser o de número seis. Colocou em votação a aprovação. Aprovada a
82 pauta com as inclusões e a inversão propostas. **Item 3 – Informes da SES - DF.** Coordenação:
83 Mesa Diretora do CSDF. Expositor: Gestão da SES – DF. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de
84 Assistência à Saúde, anunciou que o Secretário de Estado de Saúde, General Manoel Luiz Narvaz
85 Pafiadache, não pode comparecer a reunião por motivo de agenda prévia externa. Respondeu às
86 colocações dos conselheiros. Solicitou ao Conselheiro Silvestre o encaminhamento da lista das dez
87 medicações que estão em falta. Disse que algumas medicações são fornecidas pelo Ministério da
88 Saúde, outras medicações são compradas pela Subsecretaria de Logística e outras medicações
89 estão sendo compradas pelo PDPAS. Disse que está com uma lista de algumas medicações que
90 sofreram uma alteração de valor muito grande no final do ano, mas tem outras que são mais básicas.
91 Conselheiro **Silvestre** respondeu que encaminhou a listagem para o e-mail da SES e IGESDF, no
92 mês de setembro, e a resposta foi que para aquisição deste tipo de medicamento somente pelo
93 Ministério Público. Considerou uma falta de respeito a ausência do Secretário de Estado de Saúde
94 na reunião. Conselheira **Lourdes Cabral** efetuou observação. Disse que a gestão deveria ter essa
95 lista dos medicamentos que se tem ou não disponível, e o que é preciso é a justificativa pela SES da
96 falta desses medicamentos e que se providencie a sua reposição. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-
97 Adjunto de Assistência à Saúde, continuou os informes sobre a SES e respondeu as colocações dos
98 conselheiros. Respondeu, em relação a segunda pauta que foi colocada pelo Conselheiro Silvestre,
99 que disse que ele faz parte de uma representação de 116 associações de pessoas com deficiência, é
100 que os trabalhos dentro da assessoria de redes de atenção à saúde, dentro da rede da pessoa com
101 deficiência, são o melhor lugar para esse ponto de confluência. Disse que é um trabalho que vem
102 sendo feito baseado no fortalecimento da Atenção Primária, que é uma rede frágil, uma rede que
103 precisa muita atenção, inclusive é uma rede que, assim como a rede de saúde mental, precisa ser
104 priorizada. Disse acreditar que ao longo do tempo do Distrito Federal se conseguiu dar muita atenção
105 para a rede de urgência e emergência, a rede materno infantil e a rede de doença crônica não
106 transmissível agora por último. Disse que essas duas outras redes, tanto com a rede de saúde
107 mental quanto a rede da pessoa com deficiência, têm que ter esse diálogo com as associações,

108 ouvir, vincular os serviços, e isso se dá pela expansão dos equipamentos de saúde nesses
109 territórios, principalmente de maior vulnerabilidade. Disse que se sabe que quando há a maior
110 vulnerabilidade associada a uma condição de deficiência, isso se potencializa bastante, então que há
111 um ponto de confluência importante. Citou a Aline, uma trabalhadora de saúde, que está dedicada à
112 pauta há mais de 15 anos, que hoje ela está na assessoria de redes de atenção à saúde. Frisou que
113 se tem hoje, tanto dentro da Diretoria de Áreas Estratégicas como dentro da Gerência de Populações
114 Vulneráveis, o esforço para a manutenção da pauta, então disse acreditar que é muito bem-vinda a
115 proposição dessa pauta com a rede de pessoas com deficiência e se trazer essas associações o
116 mais próximo possível dos trabalhos que estão sendo realizados. Conselheira **Christiane Braga**
117 colocou, a respeito do que foi solicitado referente a lista de medicamentos que estão faltosos dentro
118 das farmácias de alto custo, que na sala de situação, na informação ao cidadão, ou seja, um dado
119 aberto, existem todas as listas de medicamentos que estão no estoque e fora do estoque. Disse que
120 existem também, inclusive, a informação daqueles que são fornecidos pelo Ministério da Saúde,
121 aqueles para os protocolos do Ministério e aqueles que são fornecidos pela Secretaria de Saúde,
122 com os protocolos da Secretaria de Saúde. Disse que não há necessidade de se levantar este tipo
123 de insumo, mas eles estão atualizados diariamente pelo *alfalink* através desse sistema de
124 informação, na sala de situação, acesso a todos os usuários. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto
125 de Assistência à Saúde, respondeu a Conselheira Fátima que tanto na pauta da Saúde Mental
126 quanto na da Saúde dos Trabalhadores será muito bem vindo acolher uma reunião com o Conselho.
127 Disse que não há óbice algum em se fazer essa deliberação e propôs que seja marcada a agenda
128 quando for pertinente, e que fará questão de participar. Disse que saúde mental é um ponto que se
129 funde na saúde do trabalhador, que será bastante asoberbada, sobrecarregada pela questão da
130 saúde mental. Disse que a saúde mental da população já está sendo uma pauta, sobrecarregando o
131 serviço, e existe um novo Plano Diretor de saúde mental que precisa dialogar com a realidade,
132 precisa representar as demandas da atualidade, e passa pelo fortalecimento da retaguarda dos
133 níveis secundários, a ampliação e a dimensão de alcance dos centros de atendimento psicossocial,
134 de forma mais realista possível, para se reconectar esse serviço à rede. Disse que a questão da
135 saúde mental, pela recomendação do CONASS CONASEMS, obrigatoriamente se passa pela
136 apropriação da Atenção Primária, no sentido, principalmente, de dar resposta à situações de
137 depressão, ansiedade, problemas com álcool e drogas e as síndromes psicóticas mais comuns que
138 podem ser inicialmente manejadas na Atenção Primária, então isso é também uma prioridade. Disse
139 que, de qualquer forma, está disponível para essa reunião. Disse que passou as manifestações dos
140 conselheiros para o General. Citou a questão do ICTDF, principalmente no que tange aos
141 transplantes halogênicos, que é uma deficiência muito grande da rede e, como foi bem colocado pelo
142 conselheiro Rubens, foi tratado dentro de um grupo de trabalho tanto metas qualitativas quanto
143 metas quantitativas, que foram revisadas por esse grupo e foram aprovadas há, salvo engano, 15
144 dias, e que tramita para a área meio na possibilidade de renovação desse contrato. Disse que uma
145 das fragilidades é se qualificar, o máximo possível, as metas qualitativas. Opinou que a meta
146 quantitativa está boa e que é um convênio que ficou muito melhor para a Secretaria de Saúde e,
147 principalmente, para o paciente, do que para a própria conveniada. Disse que o convênio está
148 tramitando na área meio e a expectativa do General Pafiadache é de se conseguir finalizar ainda
149 esse ano, sendo uma meta extremamente arrojada. Disse que essa revisão das metas qualitativas,
150 que inclusive acredita que é o ponto que o Conselho de Saúde tem que se empoderar juntamente
151 com a Secretaria de Saúde para a manutenção da qualidade desse serviço prestado. Disse que as
152 metas quantitativas estão suficientes para a realidade do Distrito Federal e acredita na regularização
153 desse convênio e na retomada principalmente da preocupação do transplante de medula óssea
154 halogênico que, de fato, é uma fragilidade da Secretaria de Saúde. Respondeu a Conselheira
155 Solange sobre o E-SUS e o TrakCare, que a integração e interoperabilidade entre os sistemas é
156 importante e exige um tratamento especializado. Conselheiro **Domingos de Brito** observou que o
157 RAG deste ano foi reprovado pelo CSDF pois índices estipulados pelo Ministério da Saúde sequer
158 foram alcançados, não sendo a primeira vez, que isso já decorre de, pelo menos, oito anos. Disse
159 que participou de uma reunião onde foram apresentados relatórios de fatos ocorridos, porém, em
160 algumas áreas, foram apresentadas previsões, causando preocupação. Disse que enquanto a
161 Secretaria de Saúde tomar decisões em que ela sequer consulte os trabalhadores ou o usuário
162 dificilmente as decisões serão acertadas. Criticou o sistema TrakCare. Criticou a ausência do
163 Secretário de Estado de Saúde nas reuniões do CSDF. Conselheira **Rozangela Camapum** solicitou
164 urgência no agendamento da reunião com a Comissão de Saúde Mental. Dr. **Fernando Erick**,
165 Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, respondeu aos conselheiros. Concordou com o
166 apontamento feito pelo Conselheiro Domingos em se somar as melhores evidências com uma escuta

167 qualificada. Disse que tem o intuito de revitalizar os Conselhos de Gestão local e a gestão deve estar
168 um nível mais descentralizado possível, inclusive empoderar e instrumentalizar o trabalhador para
169 ele poder registrar os momentos aonde ele se autoavalia e avalia o serviço e onde é criado esse
170 plano de ação. Convidou o CSDF para parceria com a Fundação Oswaldo Cruz em um projeto da
171 Atenção Primária de qualificação e avaliação da Atenção Primária – QUALISAPS. Solicitou à
172 Conselheira Fátima Rôla a lista dos participantes da reunião referente à Conferência de Saúde
173 Mental para agendamento. Conselheira **Fátima Rôla** deixou claro que a demanda da audiência com
174 o Secretário de Saúde é do CSDF e não dela própria. Conselheira **Lourdes Cabral** esclareceu que
175 as conferências são realizadas, coordenadas e propostas pelo Conselho Nacional de Saúde e
176 existem datas e prazos para que as regionais aconteçam, justificando a urgência da pauta pelo
177 curtíssimo prazo existente. Disse ser muito importante que, a partir do momento que essa Comissão
178 for composta hoje na reunião, o Dr. Fernando Erick faça uma agenda com o Secretário e a Comissão
179 para que se dê andamento à Conferência de Saúde Mental. Conselheira **Rozangela Camapum**
180 complementou dizendo que quem for atender a demanda na secretaria esteja ciente de que, além da
181 equipe técnica da saúde mental, é necessária a participação de alguém do gabinete com decisão na
182 parte de orçamento. Conselheira **Lourdes Cabral** lembrou que para o próprio funcionamento das
183 conferências a ARINS é o órgão responsável na SES para trabalhar diretamente com o CSDF na
184 realização da Conferência. Disse que o CSDF não tem verba, não tem nenhum recurso e nem a
185 logística para fazer com que uma conferência aconteça, logo a SES é parte fundamental e decisiva
186 na construção de uma conferência, e o responsável direto é a ARINS. Dr. **Fernando Erick**,
187 Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, disse que a partir de hoje pode agendar uma reunião
188 para, no máximo, a próxima semana para tratar da conferência. Conselheira **Christiane Braga**
189 informou que todos os recursos previstos na Lei Orçamentária Anual foram aprovados ontem, então
190 para o ano vigente não se tem mais recursos para se adiantar qualquer valor para o financiamento
191 dessa Conferência. Disse que para o ano que vem, que é a LOA aprovada ontem, ela não traz a
192 previsão desta Conferência, e existe uma obrigatoriedade na previsão orçamentária de que, para a
193 liberação de recurso, deve existir a previsão dentro do orçamento. Sugeriu que fosse feito um grupo
194 para essa discussão pois o recurso pelo financiamento legal não vai acontecer, tem-se que trazer o
195 financiamento por outras fontes, talvez uma emenda parlamentar mas, infelizmente, pelos recursos
196 de manutenção do Conselho de Saúde esse evento não foi previsto. Conselheiro **Jefferson** opinou
197 que essa questão não pode ser discutida no momento, que deve-se chamar uma reunião com a
198 Comissão para discussão do tema. Conselheiro **Luís Carlos** disse que, em reunião passada na
199 FEPECS, citou que gabapentina 300 e 400 mg está em falta no estoque da rede SES. Opinou que se
200 tem que resolver com a máxima urgência a questão do desabastecimento na rede. Dr. **Fernando**
201 **Erick**, Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, disse que a solução para a falta de medicamentos
202 é conseguir o dinheiro e pagar, e é o esforço que vem sendo feito. Detalhou os procedimentos
203 necessários e que estão sendo feitos para aquisição dos insumos. **Item 4 – Aprovação do**
204 **Calendário de Reuniões Ordinárias do CSDF de 2022.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
205 Conselheira **Lourdes Cabral** apresentou a minuta do cronograma de reuniões ordinárias do CSDF
206 para o ano de 2022. Colocou em votação a sua aprovação. Aprovado por unanimidade. **Item 5 –**
207 **Deliberações pertinentes a realização da III Conferência de Saúde Mental do Distrito Federal e**
208 **Macrorregiões.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Rozangela Camapum**
209 esclareceu que se tem previsão orçamentária para a Conferência, no programa de trabalho
210 101266206022579002 – manutenção e funcionamento do Conselho de Saúde, que tem como
211 subitem a realização de Conferência de Saúde do DF, R\$ 53.200,00, e também realização de
212 conferência de saúde do DF - etapa distrital, R\$ 21.000,00, opinando que o recurso pode ser
213 remanejado já que não está especificado qual o tipo de conferência. Informou que o assunto será
214 conversado depois, na reunião com o Secretário de Saúde. Disse que em virtude da proximidade da
215 Conferência de Saúde Mental e as etapas das macrorregiões estarem previstas para janeiro, entrou
216 em contato com o CNS e conseguiu a prorrogação do prazo para que Brasília fizesse as etapas
217 macrorregionais até o dia 28 de fevereiro de 2022, pois pelo regimento nacional teria que ser até 30
218 de janeiro de 2022. Propôs as datas de 15, 18 e 24 de fevereiro de 2022 para a realização das
219 macrorregiões e a distrital no dia 27 de abril de 2022. Citou como será viabilizada a Comissão
220 Organizadora. Propôs oito conselheiros de saúde para integrar a comissão, de forma paritária.
221 Sublinhou a urgência da reunião com a SES tendo em vista a necessidade de publicação da
222 convocação da Conferência, a Comissão Organizadora, o Regimento e o Regulamento em Diário
223 Oficial. **Conselheira Lourdes Cabral** lembrou que as plenárias das macrorregiões deveriam
224 acontecer em janeiro e agradeceu à Conselheira Rozangela pelo esforço para conseguir junto ao
225 CNS a postergação das plenárias para fevereiro de 2022. **Conselheira Fátima Rôla** propôs que a

226 etapa distrital tenha a sua abertura marcada para o dia 26 de abril, período vespertino. **Conselheiro**
227 **Domingos de Brito** solicitou que a Secretária Executiva do CSDF se pronunciasse em referência ao
228 déficit de recursos humanos lotados no CSDF. **Andressa Cristina**, Secretária Executiva do CSDF,
229 informou ao pleno que foi solicitada uma reunião com o Secretário de Estado de Saúde do DF para
230 tratar da recomposição da carga horária do CSDF, porém ainda não foi respondida a solicitação.
231 Comunicou ainda o cancelamento de suas férias marcadas para o mês de janeiro de 2022 e
232 informou que uma servidora, que está de atestado médico, somente retorna em fevereiro de 2022.
233 Conselheira **Lourdes Cabral** propôs que a ARINS/SES, como responsável pelos trabalhos junto com
234 o CSDF, disponha de um grupo de servidores capazes de dar o apoio administrativo necessário aos
235 trabalhos referentes a Conferência, em virtude da carência de servidores no CSDF. Conselheira
236 **Fátima Rôla** lembrou que na conferência passada houve esse problema no CSDF e foram
237 disponibilizados vários servidores da ARINS para participar diretamente no CSDF da organização da
238 Conferência. Conselheira **Lourdes Cabral** arguiu em seguida os participantes da Comissão
239 Organizadora. Conselheira **Rozangela Camapum** informou que ela própria e a Conselheira Fátima
240 Rôla se disponibilizaram para participar, representando as duas vagas do segmento dos
241 trabalhadores, e os usuários e gestores necessitariam realizar a indicação na presente reunião, se
242 possível, caso contrário se daria um prazo de dois dias tendo em vista a urgência. Conselheira
243 **Lourdes Cabral** lembrou que o CSDF tem como conselheiro um representante da ARINS, então
244 automaticamente o representante da ARINS no CSDF deverá compor essa Comissão. Citou o nome
245 do Conselheiro, Dr. Marcos como segundo componente da gestão. Conselheira **Rozangela**
246 **Camapum** opinou que seria melhor a gestão confirmar a participação do Dr. Marcos em razão de
247 possíveis férias ou afastamentos. Conselheira **Lourdes Cabral** concordou e disse que se ele não
248 puder participar, uma pessoa da ARINS deverá participar. Disse que aguardaria até o final da reunião
249 a indicação de um nome pela gestão. Dr. **Fernando Erick** concordou e defendeu a inclusão da Dra.
250 Vanessa, Diretora de Saúde Mental. Foram acordados os integrantes da Comissão da Conferência
251 de Saúde: Conselheiras Rozangela Camapum e Fátima Rôla representando o segmento dos
252 trabalhadores; Conselheiros Rubens Bias, Silvestre Araújo, Raimundo Nonato, além da Conselheira
253 Darly Máximo, representando o segmento usuário; Dr. Fernando Erick e mais um representante a ser
254 indicado posteriormente representando o segmento gestor. Colocou, em seguida, a votação da
255 aprovação das datas para a realização dos eventos das etapas macrorregionais: 15/02 – regiões
256 norte e leste, 18/02 – regiões oeste e sudeste e 24/02 – centro-sul e sul, e 26 e 27/04 para a etapa
257 distrital. Foram aprovadas as datas propostas. **Item 6 – Apresentação dos resultados do GT ICDF:**
258 **“operações cardíacas e transplantes no DF”**. Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Expositor:
259 GT ICDF. Conselheiro **Rubens Bias** apresentou o panorama geral do Grupo de Trabalho, suas
260 observações e considerações. Demonstrou preocupação com notícias relacionadas a problemas
261 financeiros, falta de pagamento, falta de clareza em relação a metas e em relação ao orçamento do
262 Instituto e também o descumprimento de metas por parte do Instituto que geraram uma ameaça de
263 despejo por parte do Ministério da Defesa. Disse ser fundamental o resgate dos princípios do SUS,
264 da universalidade, da equidade, da integralidade e do controle e participação social, e os princípios
265 da administração pública, publicidade, eficiência, impessoalidade, moralidade e legalidade. Sra.
266 **Valda**, Superintendente do ICTDF, evidenciou que o Instituto é filantrópico, sem fins lucrativos e de
267 natureza privada, no entanto ele foi contratado para ser serviço complementar ao SUS. Apresentou o
268 ICTDF e os aspectos relacionados ao seu funcionamento e as perspectivas para o futuro. Sra. **Karla**
269 **Carvalho**, Observatório Social de Brasília, teceu considerações efetuando um paralelo sobre a atual
270 situação e como deveria ser, efetuando apontamentos e solicitando um detalhamento maior nas
271 informações prestadas pelo ICTDF. Conselheiro **Rubens Bias** sublinhou a importância do Conselho
272 contar com instituições com expertise em análise de contas. Apresentou uma minuta de
273 recomendação para que a SES tome as providências cabíveis para solução dos problemas
274 apresentados, que sejam adotados para o próximo instrumento metas públicas, verificáveis, de
275 cirurgias e procedimentos cardíacos de transplantes, de modo que haja divulgação e que sejam
276 reportadas periodicamente ao CSDF, e que uma eventual nova proposta de contratualização
277 apresentada pela SES seja submetida ao CSDF. Conselheira **Fátima Rôla** efetuou colocações
278 acerca de sua participação no GT. Esclareceu que participou de uma única reunião do GT pois a
279 Conselheira Marôa estava impossibilitada. Comentou que as mudanças atrapalham muito o ritmo da
280 SES pois não se tem continuidade dos serviços. Propôs que a cada três meses o ICTDF venha ao
281 pleno. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs que fossem ouvidos o Secretário de Estado da SES e a
282 Conselheira Christiane. Conselheira **Christiane Braga** complementou as informações referentes à
283 composição do ICTDF à época da contratação, além de aspectos jurídicos, administrativos e
284 operacionais relacionados. Conselheiro **Jefferson** questionou se, na nova contratualização entre o

285 Instituto e a SES, haverá um processo e se este passará pelo CSDF para aprovação ou não. General
286 **Manoel Pafiadache**, Secretário de Estado de Saúde do DF, informou que hoje o ICTDF é o único
287 que está realizando cirurgias pediátricas cardíacas congênitas, o Ministério da Saúde também está
288 se amparando no Instituto, passou-se de dez leitos para dezesseis, não existe mais fila, então se tem
289 uma resolubilidade muito grande. Apresentou outros dados relacionados demonstrando a
290 importância que o ICTDF possui hoje para a SES e para o SUS. Disse que hoje se está precisando
291 de forma urgente de um novo processo de contratação, que será o convênio, para que se volte a
292 realizar transplante de medula óssea. Disse, em relação ao convênio com o Instituto de Cardiologia,
293 que o próximo passo é encaminhar ao CSDF. Destacou o avanço na saúde mental. Solicitou que
294 quando forem observadas dificuldades no acesso ou falta de medicamentos, que isso seja
295 encaminhado à SES para verificação do que está acontecendo. Disse que já foram empenhados
296 mais de oitenta milhões de reais para insumos e isso vai ser suficiente até março de 2022. Disse que
297 se está fazendo um trabalho forte em relação aos recursos humanos informando que no dia anterior
298 o Governador liberou a contratação de 366 enfermeiros de família. Disse que está realizando um
299 trabalho em relação a processos, revisão de processos e melhoria de fluxo para que se chegue a
300 uma situação favorável na saúde do DF. Anunciou que na data de hoje foi atingido o índice de 80%
301 da população de Brasília vacinados, citando algumas ações que estão sendo feitas. Disse que tem
302 acompanhado a questão da rede de pessoa com deficiência e quer entrar nesse assunto o mais
303 breve possível. Disse que a Atenção Primária é um ponto muito importante e citou a contratação de
304 500 agentes comunitários de saúde com a consequente melhora na saúde da família. Manifestou-se
305 favorável à realização da reunião com o CSDF, a Secretaria de Educação e a SES para se conversar
306 sobre o momento epidemiológico e o início das aulas. Sublinhou a dificuldade do atual momento.
307 Citou situação difícil em referência a uma comunidade indígena em São Sebastião, que desde o dia
308 anterior os caciques proibiram das equipes de saúde impedindo assim a realização dos trabalhos de
309 AIDS, tuberculose, etc., e informou que elevou essa questão para outros níveis, inclusive federal,
310 para se criar uma força tarefa, pois o problema ultrapassou a capacidade da SES em resolver esse
311 problema. Conselheiro **Domingos de Brito** manifestou preocupação com a sugestão feita pelo
312 Conselheiro Rubens Bias, na recomendação proposta, de que o Conselho de Saúde aprove um
313 contrato. Disse que se ou outros conselheiros aprovarem, ele não aprova pois o CSDF é fiscalizador
314 e não aprovador. Conselheira **Rozangela Camapum** criticou a dependência em relação ao ICTDF na
315 questão dos transplantes e cirurgias cardíacas. Questionou como estão as tratativas com o Instituto
316 Hospital de Base, que hoje é presidido pelo IGESDF, na questão de ampliar as cirurgias cardíacas
317 infantis e adultas, transplantes e cateterismo no Hospital de Base. Considerou importante a fala da
318 Conselheira Christiane em se rediscutir a forma de contratualização. Considerou importante a
319 apresentação do contrato no pleno do CSDF, não para aprovação mas sim para contribuição.
320 Efetuou questionamento referente a emenda parlamentar para aquisição de computadores.
321 Conselheira **Terezinha** manifestou preocupação com o fortalecimento dos convênios para além da
322 complementariedade, o que enfraquece o atendimento na rede SUS. Opinou que o Conselho não
323 pode aprovar nada que venha a aumentar a privatização do serviço de saúde. Conselheira **Arlene**
324 efetuou comentários acerca da nova proposta de contratualização do ICTDF, dizendo que é um
325 processo bastante delicado. Disse que o plano de trabalho envolveu as áreas técnicas da Secretaria
326 e o próximo passo é ir para o Conselho de Saúde. Propôs que na primeira reunião seja analisado o
327 contrato no CSDF. Secretária Executiva do CSDF, **Andressa Cristina**, informou ao pleno que o
328 Grupo de Trabalho já existia antes e foi criado para acompanhar o ICTDF. Conselheira **Lourdes**
329 **Cabral** disse que o que pode acontecer é a transformação desse Grupo de Trabalho em uma
330 comissão temporária, pois esta pode chamar outros membros para participar. Conselheiro **Rubens**
331 **Bias** comunicou que não há necessidade da confecção de uma recomendação tendo em vista a
332 existência de uma pactuação, a primeira participação do Secretário no Conselho nesse debate, além
333 do comprometimento da Superintendente e da Secretaria. Disse que isso está de acordo com a
334 preocupação que é a ampliação da transparência em relação aos custos e as metas. Conselheiro
335 **Jefferson** efetuou colocações. Disse que o conselheiro deve conhecer o regimento do Conselho e os
336 procedimentos acerca dos assuntos que são propostos. Esclareceu que o Conselho de Saúde
337 considera que todos os trabalhadores da saúde são trabalhadores da saúde, não tem nem meio nem
338 fim, todas as atividades são fim. Manifestou preocupação pois a Secretaria de Saúde está fazendo
339 por demais esse tipo de contrato, terceirizando as atividades. Solicitou à Conselheira Christiane que
340 apresentasse o esboço do plano de cargos comentado por ela. Conselheiro **Rubens Bias**
341 encaminhou a importância das metas e custos serem os mais transparentes possíveis no próximo
342 instrumento, a importância da análise, enquanto Conselho, a indicação da Secretaria da ampliação
343 no leque de possibilidades em relação a cirurgias cardíacas e transplantes para que não haja total

344 dependência de um único instituto, assim como indicar como esse novo instrumento busca sanar as
345 questões financeiras e de falta de alcance de metas que vem acompanhando o histórico do Instituto
346 nos últimos anos. Disse que assim que se conseguir realizar a análise será apresentada no plenário.
347 **Item 7 – Nota Jurídica da AJL referente à Resolução CSDF nº 548/2021, que manifestou**
348 **oposição ao fim da obrigatoriedade do uso de máscaras em locais ao ar livre.** Coordenação:
349 Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Lourdes Cabral** apresentou o tema ao pleno, explicando que a
350 AJL entendeu que o instrumento deveria ser recomendação e não resolução. Conselheira
351 **Rozangela Camapum** teceu comentários. Disse que o CSDF manifestou-se contrário ao fim da
352 obrigatoriedade do uso de máscaras em ambiente livre, mas não que o Governador retificasse o
353 decreto. Disse que houve também a proposta da implementação de medidas para busca da
354 população não vacinada. Conselheiro **Jefferson** e Conselheira **Fátima Rôla** concordaram com a
355 Conselheira Rozangela. Conselheira **Lourdes Cabral** colocou em votação o tema. Foi aprovada a
356 manutenção da decisão colocada na resolução 548. **Item 8 – Indicação de representantes do**
357 **CSDF, em lista tríplice, para compor o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração do**
358 **IGESDF, conforme a Lei nº 5.899, de 3 de julho de 2017.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF.
359 Conselheira **Lourdes Cabral** arguiu o pleno acerca das candidaturas para composição da lista
360 tríplice para o Conselho Administrativo e Conselho Fiscal do IGESDF. Conselheira **Rozangela**
361 **Camapum** citou as condições legais para apresentação dos candidatos. Encaminhou que seja
362 estipulado um prazo para apresentação das candidaturas e que seja deliberado na próxima reunião.
363 Conselheiro **Rubens Bias** criticou o impedimento de pessoas filiadas a partidos políticos ou
364 entidades sindicais se candidatarem a vaga. Considerou isso perseguição à atividade política.
365 Conselheira **Lourdes Cabral** reforçou a necessidade da indicação dos representantes pelo CSDF.
366 Conselheiro **Luís Carlos** manifestou vontade de ser reconduzido. Conselheira **Lourdes Cabral**
367 informou que o nome do Conselheiro Luís Carlos constará na lista tríplice. Conselheiro **Rubens Bias**
368 arguiu se poderia indicar alguém do CEBES e outra pessoa do Observatório Social de Brasília.
369 Conselheira **Fátima Rôla** lembrou que a decisão da indicação é do segmento. Conselheira **Lourdes**
370 **Cabral** expôs legislação correlata. Conselheira **Rozangela Camapum** propôs que, devido à
371 responsabilidade e seriedade das indicações, os segmentos se reúnam e os nomes sejam
372 deliberados na próxima reunião do CSDF, dia 8 de fevereiro de 2022. Conselheira **Lourdes Cabral**
373 concordou com a Conselheira Rozangela com referência à responsabilidade da indicação. Foi
374 acatada a proposta para deliberação na primeira reunião de 2022, em fevereiro. **Item 9 – Grupo de**
375 **Trabalho para analisar a PL nº 2340/2021 – “Institui o Pacto pela Valorização da Saúde no**
376 **âmbito do Distrito Federal”.** Coordenação: Mesa Diretora do CSDF. Conselheira **Rozangela**
377 **Camapum** explanou acerca do Projeto de Lei. Indicou a Conselheira Rosalina Sudo para participar
378 do GT, pelo segmento dos trabalhadores. Conselheiro **Raimundo Nonato** se disponibilizou para
379 participar do GT. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs a manutenção do Conselheiro Jefferson
380 representando o segmento dos trabalhadores, Conselheiros Rubens Bias e Raimundo Nonato
381 representando o segmento dos usuários, e a indicação da gestão a ser feita posteriormente. Indicou
382 a Conselheira Rosalina Sudo e o Conselheiro Alexandre Omena como suplentes dos trabalhadores.
383 **Item 10 – Linha do cuidado da hanseníase.** Coordenação: Mesa Diretora. Expositora: Conselheira
384 Rosalina. Conselheira **Rosalina Sudo** apresentou o tema ao pleno, explicando que existe uma
385 dificuldade muito grande para o atendimento as pessoas com hanseníase. Cobrou um compromisso
386 da gestão de como esse trabalho será realizado. Convidada **Louisiane**, Coordenadora da Rede
387 Universitária ao Combate da Hanseníase, disse que tem inúmeras propostas, desde palestra para
388 parte universitária e usuários e também a parte de capacitação. Disse que para que se consiga
389 organizar e ter o GDF como apoio tentará uma reunião com a linha de cuidado para viabilização de
390 parcerias. Convidada **Inês**, Coordenação da Rede Nacional, ressaltou a importância do
391 conhecimento e da participação dos Conselhos de Saúde. Citou o janeiro roxo, que o tema será
392 abordado mais detalhadamente. Convidada **Marly**, GAMAH, colocou pontos em referência ao
393 Janeiro roxo e ao panorama da hanseníase no DF. Convidada **Elza** esclareceu pontos sobre o HUB
394 e em referência ao atendimento da hanseníase. Disse que está organizando o perfil assistencial no
395 HUB, assim como os fluxos de trabalho e capacitação de profissionais. Convidada **Louisiane**,
396 Coordenadora da Rede Universitária ao Combate da Hanseníase, opinou que é importante se
397 conseguir o apoio do GDF. Convidada **Marly**, GAMAH, propôs o comprometimento da SES, além do
398 acesso aos dados na SVS. Conselheira **Fátima Rôla** disse que é necessário que o CSDF delibere
399 sobre o que está faltando para resolução da questão. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de
400 Assistência à Saúde, disse que é muito bem vinda a chancela e a aproximação com as instituições
401 de ensino. Observou que as instituições de ensino e os serviços estão se colocando como
402 antagonistas opinando que isso não pode acontecer. Disse que por mais que a Atenção Primária

403 tenha passado por uma parametrização recente o hospital ainda não sabe do território, ainda não vê
404 a lógica da Atenção Primária como está. Discorreu sobre as ações e fez uma breve análise
405 situacional. Manifestou preocupação com qualquer esforço que crie centros de referência dentro da
406 Atenção Primária. Disse que a lógica é descentralizar, capacitar todos os serviços. Disse que é
407 preciso utilizar a oportunidade da integração ensino-serviço-comunidade para se conseguir alinhar os
408 esforços. Disse que se tem uma dificuldade muito grande com pautas que não são do hospital, AVC
409 e infarto, e falar de hanseníase, tuberculose, é falar de vulnerabilidade. Disse que há uma dificuldade
410 muito grande em assumir que o DF tem os seus territórios vulneráveis e ilhas assistenciais, porém
411 tem uma lógica de referenciamento de serviços descentralizados que precisa ser fortalecida e
412 qualificada. Opinou que não é criar serviços descentralizados mas acreditar que as 605 equipes tem
413 condição de fazer um diagnóstico inicial. Conselheiro **Jefferson** questionou se é possível realizar o
414 treinamento com relação a hanseníase em uma unidade de saúde por regional. Conselheira
415 **Rosalina Sudo** encaminhou a marcação de uma reunião com as áreas interessadas em contribuir
416 para a resolução do problema para, junto com a gestão da SES, firmar compromissos. Conselheira
417 **Lourdes Cabral** disse que o CSDF tem uma comissão permanente de doenças negligenciadas e
418 doenças raras e propôs que essa questão seja discutida nessa comissão e, se possível, na próxima
419 reunião ordinária se traga alguma proposta de política a ser implementada pelo GDF. Conselheira
420 **Rosalina Sudo** ponderou que se tem uma situação mais urgente na questão do diálogo de partes
421 diferentes. Questionou se o Dr. Fernando Erick se dispõe a realizar uma reunião até a próxima terça-
422 feira. Conselheira **Lourdes Cabral** propôs a marcação da reunião para a presente semana. Dr.
423 **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde, sugeriu sexta-feira. Conselheira
424 **Rosalina Sudo** propôs o horário de 15 horas na sexta-feira. Foi agendada a reunião para sexta-feira,
425 15h00. Conselheiro **João Elias** se disponibilizou a integrar a Comissão Permanente de Doenças
426 Negligenciadas e Doenças Raras. Conselheira **Lourdes Cabral** retificou a informação referente ao
427 ICTDF. Disse que, apesar de ter dito que a Comissão já havia sido criada, o que realmente
428 aconteceu, o Regimento do CSDF prevê que o Grupo de Trabalho tem a duração de 6 meses, então
429 esse GT concluiu 6 meses agora em novembro, porém pode-se fazer com que o GT conclua essa
430 questão e depois seja feita a formação de um novo GT ou Comissão Temporária para discutir
431 questões do ICTDF. **Inclusões de pauta – Hospital Dia – Ambulatório Trans.** Conselheiro
432 **Raimundo Nonato** introduziu o tema ao pleno. Dr. **Luís Fernando Marques**, médico de família e
433 comunidade da SES, explanou sobre o ambulatório trans. Disse que atualmente a capacidade
434 operativa está muito menor do que a demanda. Disse que a SES ainda não disponibiliza os
435 hormônios adequados ao processo. Disse também que não existe a regulação para cirurgias. Disse
436 que atualmente o ambulatório tem uma lista de espera de 512 pessoas, e pode levar até um ano e
437 meio para serem chamadas. Disse que houve o credenciamento há um ano porém ainda não foi
438 habilitado, justamente por não cumprir as condições para o atendimento pleno. Disse que existe uma
439 omissão do Ministério da Saúde que nunca fez um protocolo e portanto não disponibiliza os
440 hormônios. Alertou que a SES não tem uma equipe ou serviço que atendam crianças em
441 desconformidade de gênero. Solicitou apoio ao CSDF. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de
442 Assistência à Saúde, comentou a fala do Dr. Fernando Marques, concordando que o assunto deve
443 ser tratado de uma forma mais profissional e segura. Disse que desconhecia o dado de 512 pessoas
444 na lista de espera. Disse que dentro da Coordenação da Atenção Primária tem uma Diretoria de
445 Áreas Estratégicas e uma Gerência de Programas Especiais e Populações Vulneráveis e opinou que
446 essa linha de cuidado é o caminho para se estreitar essa qualificação de serviços. Conselheiro
447 **Raimundo Nonato** considerou essa pauta é uma questão emergencial. Conselheira **Lourdes Cabral**
448 disse que se teria dois pontos de pauta ainda para se tratar porém informou não haver mais quórum
449 para deliberação. Arguiu a Conselheira Rozangela acerca da sua proposta de transformação do GT
450 em uma Comissão Temporária. Conselheira **Rozangela Camapum** questionou se a Mesa Diretora
451 pode definir *ad referendum* a Comissão Temporária e a prorrogação do mandato do CRS Ceilândia.
452 Questionou o Dr. Fernando Erick sobre a marcação da reunião da Conferência de Saúde Mental para
453 segunda-feira de manhã. Conselheira **Lourdes Cabral** disse que o Regimento não prevê *ad*
454 *referendum* a não ser pela presidência, e então o plenário decidiria. Disse acreditar que, por uma
455 questão de lógica e coerência, é necessária a transformação do GT em uma Comissão Temporária,
456 em relação à Saúde Bucal, assim como a questão do CRS de Ceilândia. Assumiu a
457 responsabilidade, enquanto Mesa Diretora e condutora da presente reunião, da aprovação das duas
458 questões *ad referendum*. Lembrou que estava na presente reunião como Presidente do CSDF
459 oficialmente, o que respalda a aprovação *ad referendum*. Dr. **Fernando Erick**, Secretário-Adjunto de
460 Assistência à Saúde, agendou a reunião sobre a Conferência de Saúde Mental para segunda-feira,
461 dia 20 de dezembro, às 15 horas. A 483ª RO foi encerrada às 14h02. Foi lavrada a presente ata por

462 mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos
463 Conselheiros. Brasília, 14 de dezembro de 2021.
464

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

ANDRESSA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA CAVALCANTE

Secretária Executiva do Conselho de Saúde do Distrito Federal

MANOEL LUIZ NARVAZ PAFIADACHE

Conselheiro titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO

Conselheira suplente - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

OSNEI OKUMOTO

Conselheiro titular – Fundação Hemocentro de Brasília

CARLOS WILSON DE ANDRADE

Conselheiro suplente - Hospital da Criança de Brasília.

ELZA FERREIRA NORONHA

Conselheira suplente – Hospital Universitário de Brasília – HUB

MELINA ROMANINI MANRINQUE SOARES

Conselheira suplente – Instituto de Cardiologia do DF - ICDF

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES

Conselheiro titular – Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

ARILENE DE SOUZA LUÍS

Conselheira titular - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

FÁTIMA LÚCIA RÔLA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

SOLANGE PEREIRA DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal –
AACs/DF

MÁRCIO DA MATA SOUZA

Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal – SEDF

RUBENS BIAS PINTO

Conselheiro titular – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES

ROSALINA ARATANI SUDO

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem do Distrito Federal –
ABEn-DF

ROZANGELA FERNANDES CAMAPUM

Conselheira suplente – Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal – SODF

NEWTON CLEITON BATISTA

Conselheiro titular - Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Distrito
Federal – SINDATE-DF

MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA

Conselheira suplente – Associação Brasileira de Enfermagem - ABEN-DF

ISAIRES FLORENÇO DE SOUZA

Conselheiro suplente – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal –
AACs/DF

TERESINHA DE JESUS PANTOJA HENRIQUE

Conselheira titular – Cooperativa Central Base de Apoio do Sistema Ecosol no Distrito
Federal Base Brasília LTDA – ECOSOL BASE BRASÍLIA

SILVESTRE ARAÚJO

Conselheiro titular – Associação Brasília Inclusiva e Direitos Sociais – ABIDS

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF

RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA

Conselheiro titular – Associação e casa dos Hemofílicos do Distrito Federal

MÍRIAM MARQUES NERY

Conselheira suplente – Rede Feminina de Combate ao Câncer

LUÍS CARLOS MACEDO FONSECA

Conselheiro titular – Associação dos Aposentados e Pensionistas e Idosos da
Previdência Social do Distrito Federal e Entorno – ASAPREV/DF

RAIMUNDO NONATO LIMNA

Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

JOÃO ELIAS LIMA ARAÚJO

Conselheiro titular - Associação Brasileira de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris

LOURDES CABRAL PIANTINO

Conselheira titular – Associação Brasileira de Deficientes Visuais - ABDV